

LIÇÃO 1

APOCALIPSE CONTAGEM REGRESSIVA PARA O FUTURO



A história da humanidade está marcada por pretensos profetas e suas profecias alusivas ao futuro. Entretanto, a nenhum mortal foi dada a capacidade de conhecer o futuro, a menos que o próprio Deus o tenha revelado. Os profetas bíblicos aí se enquadram. Deus, que conhece o futuro como o passado (Isaías 46:9,10), escolheu os profetas para guiar Seu povo através da palavra profética (Amós 3:7). Daniel, o cativo de Babilônia e João, o cativo de Patmos, ocupam uma posição de destaque entre os profetas. Deus os escolheu para registrarem os eventos finais da história humana antes do estabelecimento do eterno reino de Cristo.

No livro do Apocalipse são revelados os desígnios de Deus. O próprio nome, Apocalipse, que significa “revelação”, contradiz a afirmação de que é um livro selado (Apocalipse 22:10). Deus deseja que este livro seja aberto a todos, pois suas verdades são dirigidas aos que vivem nos últimos dias da história da Terra, como o foram aos que viviam nos dias de João. No Apocalipse todos os

livros da Bíblia se encontram e se cumprem. Ele é um complemento do livro de Daniel. Um é profecia e o outro uma revelação, por isso, devemos estudá-los juntos.

ESTUDANDO JUNTOS

Responda as perguntas usando de preferência a Bíblia na versão *Almeida Revista e Atualizada*.

ORIGEM E AUTORIA DO LIVRO

● 1. Como o livro do Apocalipse chegou até nós? Apocalipse 1:1, 11

a) O Apocalipse é uma revelação de quem?

b) Quem deu essa revelação a Jesus?

c) Jesus enviou a mensagem através de quem?

d) A quem o anjo entregou a mensagem?

e) Que ordem João recebeu? (verso 11)

Vemos então que o livro se originou em Deus, que o deu a Jesus, este a seu anjo, e o anjo a João, que deveria, por sua vez, escrever as visões e enviar às sete igrejas, ou seja, aos servos de Deus. Não resta dúvida de que João, o último dos apóstolos a morrer, foi o autor (Apocalipse 1:1, 4, 9 e 11).

Mas quem era João? Junto com Pedro e Tiago, ele foi um dos mais íntimos discípulos de Jesus. Era conhecido como o discípulo amado (João 21:20), esteve com Jesus por ocasião da transfiguração (Mateus 17:1-8), acompanhou toda a agonia de Jesus no Getsêmani (Marcos 14:32-42), foi o único discípulo que não fugiu por ocasião da prisão de Jesus e a quem o Salvador confiou sua mãe na hora da morte (João 19:25-27). Além disso, foi quem correu até o sepulcro quando soube da ressurreição de Cristo (João 20:1-4).

A Bíblia deixa claro que João possuía um temperamento forte. Era chamado filho do trovão (Marcos 3:17). Queria impedir que outros pregassem e expulsassem demônios em nome de Cristo (Marcos 9:39) e queria fazer descer fogo do Céu para queimar os samaritanos (Lucas 9:54). Mas esse temperamento forte começou a ser transformado pela convivência com Cristo. O discípulo aprendeu de Jesus lições de mansidão, humildade e amor que são essenciais ao crescimento na graça e condição para o serviço cristão. João entesourou cada lição e constantemente procurava levar sua vida em harmonia com o padrão divino. Tornou-se manso e meigo, obtendo assim um conhecimento experimental do Salvador.

A PRISÃO NA ILHA DE PATMOS

● 2. Qual foi o motivo da prisão de João? Apocalipse 1:9

João alcançou avançada idade e foi o último discípulo a morrer. Ele testemunhou a destruição de Jerusalém e a ruína do majestoso templo no ano 70 d. C. Os príncipes judeus odiavam João por sua fidelidade à causa de Cristo. Declararam que de nada valeriam seus esforços contra os cristãos enquanto o testemunho do discípulo soasse aos ouvidos do povo. Assim,

para que os milagres e ensinoss de Cristo fossem esquecidos, a voz do idoso servo de Deus teria de ser silenciada.

Como Pedro e Paulo, João foi convocado a Roma para ser julgado por sua fé. Tito Flávio Domiciano era o governador de Roma. Diante das autoridades, falsas testemunhas foram apresentadas e suas doutrinas deturpadas. Então, sua morte foi ordenada. Segundo a tradição, João foi lançado dentro de um caldeirão de óleo fervente. Todavia, Deus, miraculosamente, preservou sua vida e ele não sofreu nenhum dano. Diante do milagre, o imperador decretou que fosse banido para a ilha de Patmos, que funcionava como uma prisão do império. Assim, sua influência não mais seria sentida. O exílio aconteceu em 95 ou 96, d.C.

O REENCONTRO

● 3. Em que dia João recebeu sua primeira visão? Apocalipse 1:10

A expressão “achei-me em espírito” indica o início de suas visões, quando as revelações do livro estavam começando a ser dadas. E foi num sábado, o dia do Senhor (Êxodo 20:8-11; Marcos 2:27, 28), que Deus começou a revelar Seus mistérios para a última geração de cristãos.

Havia se passado cerca de 65 anos desde que João vira Jesus pela última vez. Ele tinha visto seu Mestre no Getsêmani, com a face marcada com o gotejar do sangue da agonia. Vira-O nas mãos dos soldados romanos, vestido com um manto de púrpura e coroado com uma coroa de espinhos. Vira-O suspenso na cruz do Calvário, objeto de cruel zombaria e escárnio. Agora é permitido a João contemplar uma vez mais a seu Senhor. Mas quão mudada está Sua aparência! Não é mais um homem de dores, desprezado e humilhado pelos homens. João contempla o Cristo ressurreto!

● 4. Que descrição João faz de Jesus em seu encontro? Apocalipse 1:12-16.

- a) Era semelhante a quem? (v. 13) _____
- b) Como estava vestido? (v. 13) _____
- c) Como era sua cabeça? (v. 14) _____
- d) Como eram seus olhos? (v. 14) _____
- e) Como eram seus pés? (v. 15) _____

- f) Como era sua voz? (v. 15) _____
g) Como era seu rosto? (v. 16) _____

JESUS, O PERSONAGEM CENTRAL DO APOCALIPSE

Não restam dúvidas de que Jesus é o personagem central do Apocalipse. No primeiro capítulo, Ele é apresentado sob vários símbolos que reaparecerão nas mensagens às sete igrejas. Destaque especial deve ser dado aos títulos “*fiel testemunha*”, “*primogênito dos mortos*”, “*aquele que nos ama e pelo Seu sangue nos libertou dos nossos pecados*” (Apocalipse 1:5). Para João essa declaração deve ter tido um significado especial. Ele estava preso na ilha por causa do testemunho que havia dado de Jesus (1:9), e Jesus se apresenta como a fiel testemunha. Havia sofrido ameaças de morte e Jesus se declara como aquele que esteve morto, mas tornou a viver e tem as chaves da morte e do inferno (1:18). Talvez João pensasse que seu Senhor se esquecera dele, isolado nessa ilha, longe de tudo e todos, mas as palavras de Cristo trouxeram paz à sua alma.

A REAÇÃO DE JOÃO

- 5. Qual foi a reação de João diante da visão do Cristo glorificado? Apocalipse 1:17.

João experimentou a mesma reação de Daniel quando se viu diante do Deus Todo-Poderoso e também foi fortalecido para estar na presença do Senhor glorificado (Daniel 10:7-9). João recebeu gloriosas revelações do Céu. Ele viu o trono de Deus rodeado por quatro seres viventes e 24 anciãos que O adoram dioturnamente (Apocalipse 4). Olhando para além dos conflitos da Terra, ele contemplou a multidão de remidos vestidos de branco (Apocalipse 7:9). Ouviu a música dos anjos celestiais e os triunfantes cânticos dos que venceram pelo sangue do Cordeiro e pela palavra de Seu testemunho (Apocalipse 12:10-12).

Em figuras e símbolos, assuntos de vasta importância foram apresentados a João para que os relatasse, a fim de que o povo de Deus de seus dias e dos séculos futuros tivesse inteligente compreensão dos perigos e conflitos diante deles. No entanto, mestres religiosos da atualidade têm declarado que este é um livro selado e seus

segredos não podem ser explicados. Como consequência, muitos se desviaram do estudo do Apocalipse e não compreendem suas mensagens.

ORDEM DE ESCREVER

- 6. Que ordem foi dada a João após ter a visão? Apocalipse 1:11, 19

As sete igrejas aqui mencionadas estavam situadas na Ásia menor nos dias de João e, como veremos no próximo estudo, são símbolos da igreja em diferentes períodos da era cristã. O número sete indica plenitude, e simboliza o fato de que as mensagens se estendem até o fim do tempo, enquanto os símbolos usados revelam o estado da igreja nos diversos períodos da história.

- 7. Com que objetivo o livro do Apocalipse foi escrito? Apocalipse 1:1; 22:6

O Apocalipse é uma revelação de Jesus Cristo, recebida de Deus, para mostrar aos Seus servos as “*coisas que em breve devem acontecer*” (Apocalipse 1:1). Há um sentido de urgência que percorre todo o livro: “*mostrar as coisas que em breve devem acontecer*” (1:1); “*Pois o tempo está próximo...*” (1:3); “*Venho sem demora...*” (3:11); “*Já não haverá demora*”(10:6); “*Em um só dia sobrevirão os seus flagelos*”(18:8). Isso nos mostra que não há tempo a perder. Devemos dedicar mais do nosso precioso tempo para conhecer a vontade de Deus como revelada no último livro da Bíblia.

- 8. Qual é a nota tônica do livro do Apocalipse? Apocalipse 1:7; 3:11; 22:12

O livro de Daniel profetizou a história mundial e o domínio de quatro grandes impérios: Babilônia, Medo-Pérsia, Grécia e Roma. Na sequência, Daniel falou de um quinto reino que seria eterno, o reino de Cristo (Daniel 2:44). Agora, no Apocalipse, vemos a chegada do momento de se estabelecer esse reino. O domínio será dado a Cristo

pelos séculos dos Séculos. Quando isso ocorrerá? Apocalipse 1:7 diz: “*Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá...*”. Esse domínio será dado na Volta de Jesus, o maior de todos os eventos da história. Eu e você precisamos nos preparar para ele.

APOCALIPSE – UM CÓDIGO PROFÉTICO

● 9. Leia os textos a seguir e tente decifrar os símbolos proféticos? Apocalipse 1:12, 16, 20

- a) Sete candeeiros de ouro _____
b) Sete estrelas _____

Se todas as verdades contidas no Apocalipse tivessem sido reveladas numa linguagem mais clara e aberta, possivelmente não teríamos este livro hoje. Mas Jesus revelou suas eternas verdades e os acontecimentos finais com códigos proféticos que hoje nos desafiam. Mas não se desespere, pois o próprio Cristo nos fornece as chaves para interpretação destes mistérios, pois a Bíblia é sua própria intérprete (Lucas 24:27).

Ao mesmo tempo em que os símbolos são dados (exemplo: candeeiros e estrelas), eles também são interpretados (igrejas e anjos). No ato de andar entre os candeeiros, vemos a relação de Cristo com Sua igreja. Ele está em constante comunicação com Seu povo e conhece seu verdadeiro estado. Cristo também é representado como tendo sete estrelas em Sua mão direita. Estas estrelas representam os que ensinam na igreja. Eles são apenas instrumentos em Suas mãos, e todo o bem que realizam é feito por meio de Seu poder.

Outro exemplo do simbolismo profético é a espada afiada de dois gumes que sai da boca de Jesus (Apocalipse 1:16). O texto de Hebreus 4:12 diz que a “*Palavra de Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes...*”; Jesus dá os simbolismos, mas Ele mesmo nos dá a chave da interpretação, um código da profecia. Assim, usaremos este “código” para estudarmos e desvendarmos o Apocalipse.

Nenhuma das mensagens apresentadas no livro será passada por alto, mas buscaremos a ajuda do Espírito Santo, nosso divino Professor, para a compreensão de cada símbolo profético. (veja no Apêndice, nas páginas 81 e 82, uma tabela de interpretação dos símbolos proféticos).

CONCLUSÃO

● 10. Que promessa especial é feita aos estudantes do Apocalipse? Apocalipse 1:3

Quem, de fato, é feliz? Segundo o Apocalipse, “*Aqueles que leem... ouvem... e guardam...*”. A felicidade está batendo à sua porta. Feliz é aquele que compreende os planos de Deus para sua vida e encontra a verdadeira razão do existir.

MINHA DECLARAÇÃO DE FÉ

● Assinale com um X se concordar com as declarações abaixo:

() Creio na origem divina do livro do Apocalipse e prometo dedicar tempo para compreender seus ensinamentos.

() Concordo que Jesus é o personagem central do Apocalipse e desejo aprofundar minha experiência com Ele através do estudo do livro.

() Acredito que Deus nunca se esquece de Seus filhos, assim como nunca se esqueceu do apóstolo João (leia Isaías 49:15; Lucas 12:7; Romanos 5:8).

BÊNÇÃO FINAL

“... Que a paz de Deus, que excede todo entendimento, guarde seu coração e sua mente em CRISTO JESUS” (Filipenses 4:7).